

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

#### Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramár 29\$00 e 60\$00  
Estrangeiro 40\$00 e 90\$00  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

#### NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentilmente que muito nos desvanece.

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇ A

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Azevedo

Figueiró dos Vinhos

## Casas para Pobres

A Conferência Vicentina e o Património dos Pobres, de Figueiró dos Vinhos, têm vindo a empenhar-se na construção de *casas para pobres*.

Pretendem, com o espírito de caridade que os anima, proporcionar um abrigo decente e humano aos desventurados e infelizes que vivem nas condições mais desumanas.

Seria desejável que todos os que vivem nestas condições tivessem a sua casa. Mas no início desta obra serão naturalmente *chamados* os mais necessitados dessa ajuda.

Ora um empreendimento desta natureza não pode vingar sem o concurso dos mais ricos e até dos menos pobres. As casas para pobres multiplicar-se-ão conforme o contributo de uns e outros.

Dentro em breve vai ter início a construção de um *bloco de duas casas*. Para esse efeito e com a lúcida compreensão da finalidade dessa obra, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou ceder gratuitamente 1050 m<sup>2</sup> de terreno municipal no sítio da Senhora dos Remédios.

Quanto aos fundos em dinheiro existentes para esse efeito, eles totalizam 17 635\$70 com as seguintes proveniências:

Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos	15 065\$70
Joaquim Rodrigues Dias	70\$00
D. Maria Helena Ferrer	50\$00
Dr. Amândio Cruz	100\$00
José Ferreira	50\$00
Acácio Simões Arinto	100\$00
Raul de Assunção	150\$00
Dr. Seabra Cancela	200\$00
Dr. Crespo Lacerda	100\$00
Guilherme da Costa Luz	50\$00
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	100\$00
Joaquim Verdasca Júnior	200\$00
David Soares Antunes	50\$00
João Morais Rosa	50\$00
Joaquim Rodrigues Dias (2.ª Ajuda)	30\$00
Eng.º António Motilli Paiva	100\$00
Eugénio Rodrigues Branco	100\$00
Manuel Idéias	100\$00
Dr.ª Ondina Alves	50\$00
Jorge da Conceição Lopes	50\$00
Carlos Feitor	200\$00
José Ferreira	50\$00
Sezinando da Conceição Loja	520\$00
Outro Contributo	100\$00
<b>Total</b>	<b>17 635\$70</b>

Também o Sr. José Gonçalves Ramos, com louváveis sentimentos de caridade, fez a oferta de tijolos para uma casa o que representa uma ajuda valiosa. Igualmente o Sr. António C. Lopes, de Tomar, com o seu espírito generoso, oferece sanitas e lavatórios para todas

Continua na 4.ª página

### António Augusto Simões

Partiu para a África do Sul, onde vai retomar as suas actividades profissionais, este nosso assinante, residente em Almofala e a quem desejamos os maiores êxitos.

### D. Faustina de Abreu

Dignou-se vir à nossa Redacção renovar a sua assinatura a Sr.ª D. Faustina de Abreu, residente no lugar de Várzea Redonda.

Os nossos agradecimentos.

## Dia do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Realizam-se no próximo dia 17, em Figueiró dos Vinhos, as cerimónias e actos integrados, nas comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional.

O programa é o seguinte:

9h 30m—Hastear da Bandeira Nacional no edifício dos Paços do Concelho.

11 horas—Recepção ao Ex.º Governador Civil do distrito e às demais Individualidades que nos visitam, oficialmente.

11h 15m—Sessão solene de boas-vindas e alusiva ao 40.º ano da Revolução Nacional, no salão nobre dos Paços do Concelho.

12 horas—Descerramento da lápide que dá o nome «Avenida Heróis do Ultramar» a uma nova artéria da vila de Figueiró dos Vinhos, como homenagem da Câmara Municipal aos municípios mortos nas Campanhas do Ultramar.

12h 30m—Visita às obras do moderno edifício escolar de 4 salas com Cantina para 8 salas, na vila de Figueiró dos Vinhos (em ultimateção).

12h 45m—Abertura da exposição de fotografias e gráficos, referentes às obras realizadas no Concelho de Figueiró dos Vinhos nos últimos 40 anos.

16 horas—Inauguração do nc-

## Campelo . . .

### A Assistência Religiosa

São decorridos mais de dois anos sobre a data em que o reverendo Manuel Luís deixou de exercer o seu *munus* sacerdotal na Freguesia de Campelo.

Durante anos, era vê-lo, noite cerrada, serra fora a caminho das povoações da Serrinha (limites da vila do Espinhal), tendo por companhia quase sempre e só os mesmos elementos: o frio da noite ou da madrugada, o vento fustigador e a neve em plena serra acima da povoação de Peralcovo e, também por essas alturas, um tempo inclemente nada cómodo e copioso de água.

Quem, for desta região sabe que não estamos a exagerar e nem é lenda ou conto de fadas o que referimos; e talvez tenha já feito assim o mesmo percurso e vivido essa dura experiência.

Em tempos que felizmente já lá vão..., não havia de facto outro remédio senão aquele para quem quisesse deslocar-se da região de Campelo. O motivo, diga-se em homenagem à *verdade*, não era então, como o não é ainda agora, claro está, só de atribuir aqueles «elementos»: a não existência ainda da principal via de acesso e de comunicação —pedida embora, desde há quase um século!...—tem também o seu somatório de culpas.

vo caminho municipal dos Mo-ninhos Cimeiros.

17 horas—Inauguração da luz eléctrica em Almofala de Baixo, Almofala de Cima e povoações limítrofes.

17h 15m—Inauguração do novo Fontenário de Casal Castanheiro.

17h 45m—Inauguração da luz eléctrica da sede da freguesia de Aguda e povoações limítrofes.

N. B.—Com estas inaugurações consideram-se implicitamente inauguradas todas as demais obras executadas e concluídas no ano de 1966 nos diversos lugares do Concelho.

Para quando, afinal, a construção da estrada Espinhal-Cas-tanheira de Pera?

Os homens não valem pelo que podem fazer, mas sim, e só, pelo que efectivamente fazem.

Bem. Deixemos por agora esse aspecto, e retomemos o nosso motivo de hoje. Era pois em tão duras condições que por vezes o reverendo Manuel Luís se deslocava às povoações da Serrinha para comunicar com a sua presença e com a sua palavra apostólica algum conforto espiritual ali ao povo e ainda incutir-lhe pela oração o bom ânimo ou sentimento religioso que também ajuda e guia, e valoriza e dignifica a vida—isto é: a prossecução do interesse geral para a boa existência ou conveniência humana.

Depois, já exausto, e nesse mesmo dia, regressava a Campelo e celebrava também ali a Santa Missa.

Ao contrário que possivelmente muito boa gente julga, a vida não é nem cómoda nem fácil, mas muito espinhosa também para qualquer sacerdote bem compenetrado da sua missão e que nem assegurado tem o seu sustento ou manutenção.

E' isso pois que se infere deste brevíssimo apontamento ou história verdadeira de certa faceta e actividade duma vida. Resumimo-lo assim: um dia..., em consequência do cumprimento da sua missão, o sacerdote ficou doente e a igreja de Campelo sem o seu padre.

Pois bem. Desde esse tempo, (e ainda agora) tem vindo a deslocar-se em certos dias a Campelo, para o exercício do serviço religioso ou do Culto, o senhor padre de Vila Facaia.

Na altura, era realmente aquela a solução. Mas opinamos que, para continuar, é bem contingente e precária, visto a distância a que ficam uma da outra aquelas freguesias e o factor «elementos» a que nos referimos, e contra os quais a vontade humana quase nada pode, e outras dificuldades, que sempre surgem, muitas vezes não permitem que a Campelo se desloque aquele sacerdote, por exemplo, no momento em que o deveria fazer para, a tempo, ministrar o sacramento da Igreja que confere aos moribundos: a *Extrema-unção*.

A assistência religiosa em tais condições é e será só a que desse modo puder ser proporcionada,

Continuação na 4.ª página

### “A Regeneração” e Tipografia Figueiroense

Desejam a todos os seus Assinantes, Colaboradores, Anunciantes e Clientes e Amigos e a suas famílias um Natal feliz e um próspero Ano Novo

## Índices de Civilização

Os consumos de electricidade, ferro e cimento costumam ser referidos como índices de civilização. Pois nós cremos que um dos melhores desses índices devia ser o do consumo de adubos por hectare. Assim ficariam à frente os países que melhor cuidam da sua agricultura como a Dinamarca, a Holanda, a Alemanha, a França e outros.

Se Portugal começasse a aplicar o **dobro** de adubos por hectare já ficaríamos entre os bons consumidores. Adube com:

**NITROLUSAL**  
**NITRAPOR**  
**NITRATO DE CÁLCIO**

que são bons adubos de **NITRATOS DE PORTUGAL**. Quem aduba com **NITROLUSAL** não aduba mal. Aplique-o **em fundo** e em cobertura em todas as épocas, todos os terrenos e todas as culturas.

**NÃO POUPE NOS ADUBOS**

*Fernando A. G. Branco*

MÉDICO  
Clínica Geral

Telefones ) Consultório—54  
Residência

**Figueiró dos Vinhos**

*Anibal Pereira Gregório*

com

**Automóvel de Aluguer**

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p t) Campelo—**Fontão Fundeiro**

**Carlos David**, vendedor de automóveis e camions da **Auto-Industrial SABL-Coimbra-Leiria-Lisboa**—informa os seus Amigos e Clientes de que se encontram em exposição no Stand da Avenida Navarro 36, os novos modelos

1967

da

**OPEL**

Rekord-1700 e 1900

e

**VAUXHAL**

Viva e Viva S L

agradecendo a visita e a apreciação destes novos automóveis

## Em Defesa da Floresta e dos seus Proprietários

Continuação da 4.ª página

dicos da «faxina» valorizariam muito mais as árvores que ficassem, além de poderem produzir excelente rendimento em indústrias de fibras ou de pasta celulósica.

Quanto à exploração da resina, a situação não é menos confrangedora. Os proprietários, apesar das tentativas de defesa levada a cabo pela Junta Nacional dos Produtos Resinosos há uns 10 anos, continuam inteiramente à mercê de intermediários aventureiros muitas vezes sem idoneidade de qualquer espécie e sem possibilidades de cobertura caucionária de muitos dos seus erros ou burlas.

Os industriais não correm riscos: mantêm os proprietários durante um ano ou mais na expectativa do preço da sua resina, lidando entretanto com o valor dos produtos durante esse período. As oscilações de preços que têm sido da ordem dos 100% por cento e mais nalguns casos, dão ao proprietário que utiliza o rendimento da sua resina como única ou principal fonte de receita para a manutenção do seu gregado familiar, a incerteza do dia de amanhã com todo o seu cortejo de inconvenientes e misérias.

A protecção eficaz da floresta contra os incêndios é outro dos problemas a encarar com decisão. Encontra-se ela hoje confiada apenas a Corporações de Bombeiros Voluntários e à tenacidade dos seus donos, tanto uns como outros sem apetrechamento ou organização capazes de evitar tragédia de vulto. Todos os anos se têm verificado incêndios que poderão vir a tomar aspecto catastrófico, como sucedeu há poucos meses ainda, na Serra de Sintra.

Mas o problema mais importante a equacionar é, sem dúvida, o do aproveitamento industrial dos produtos da floresta. Actualmente, onerados com transportes caríssimos e sobrecarregados com inúmeros intermediários no circuito da produção à transformação sujeitos à oferta livre do sempre mais poderoso industrial, que vive nas grandes cidades, os produtos florestais não fazem reverter para o seu proprietário o rendimento que lhe permita viver no desatogo económico a que teria direito.

Dados insuspeitos dizem-nos, por exemplo, que o estere de madeira é pago ao produtor, em Espanha, à razão de 750 pesetas. Por que ná de o mesmo estere ser adquirido na região de pinhal a que se reporta a presente exposição, entre 100 e 150\$00?

Entretanto sabe-se que algumas empresas industriais que vivem do pinheiro apresentam nos seus relatórios anuais, lucros muito superiores ao que a Justiça distributiva e social determinaria.

Qualquer coisa, pois, parece estar por fazer, a pedir providências adequadas que virão certamente dum planeamento regional que dê satisfação à urgente necessidade de elevação do nível de vida e de promoção social das populações deste interior do País.

Ao que fica sumariíssimamente exposto, permitimo-nos nos acres-

centar, as seguintes sugestões concretas:

1.º—Torna-se indispensável a orientação e esclarecimento dos agricultores de toda a vasta área referida no sentido de reconverterem muitos dos seus terrenos em plantações de pinheiros e eucaliptos, dado que estas espécies provaram já terem nela condições extraordinariamente propícias de crescimento e rentabilidade.

2.º—Para este efeito, seria necessário um decisivo programa de financiamentos a longo prazo, já que a maioria dos agricultores, descapitalizados e sem iniciativa, não possui condições para se abalançar a plantações maciças da natureza das que seria necessário efectuar.

3.º—A organização de colóquios e demonstrações práticas através de zonas piloto, esclareceriam os agricultores os agricultores sobre a exploração mais rentável das zonas florestais. Esta actividade estaria a cargo de nova ADMINISTRAÇÃO FLORESTAL, dotada de vários técnicos com sede no centro da zona de pinhal, donde irradiaria para toda a mancha uma acção dinâmica de orientação e impulso que não poderia deixar de render os melhores frutos.

4.º—Afigura-se indispensável a regulamentação adequada da exploração da resina, através da obrigatoriedade de contratos escritos e da eliminação de intermediários que, parasitariamente, sobrecarregam o custo da matéria prima e não permitem que reverta para o seu produtor o rendimento a que tem direito.

5.º—A criação de uma Cooperativa Florestal poderia dar satisfação a muitas necessidades aqui enumeradas.

6.º—Seria de enorme alcance a criação de um *Fundo de manio* que pudesse obviar à oscilação dos preços internacionais e garantisse um preço mais ou menos uniforme à resina produzida.

7.º—Há que organizar satisfatoriamente a protecção da floresta contra incêndios não só por meio da abertura de vias convenientes a um rápido socorro das áreas afectadas, mas ainda por meio da demonstração aos interessados, dos melhores meios de combate ao fogo. Tais tarefas seriam, no entanto, insuficientes sem o competente apetrechamento das Corporações de Bombeiros e o adestramento dos Voluntários cuja acção seria tanto de efectivo combate ao fogo, como de chefia das populações que, normalmente, dão o seu contributo generoso, tantas vezes sem a contrapartida de uma eficácia comprovada por falta de conjugação de esforços e de actividade esclarecida.

8.º—Sendo o aproveitamento industrial dos produtos da floresta o problema mais premente a resolver para promoção social e elevação do nível de vida das populações é preciso que se criem na região, unidades industriais transformadoras dos materiais do pinhal que não só fixem nela a avultada percentagem de emigrantes para outros pontos do País e para o Estrangeiro, mas ainda possam desenvolver

o agricultor através da venda das matérias primas a um preço compensatório, o rendimento do trabalho e investimento que elas custaram.

9.º—No esforço de desenvolvimento económico por meio da industrialização a que terá de proceder-se é indispensável atentar cuidadosamente na localização das unidades industriais, tendo em conta principalmente o factor *transporte* de tão importante peso no custo da transformação. Conjugando este factor com a necessidade de aproveitar os polos de atracção urbanística e social já existentes, verificar-se-á facilmente que a Vila da Sertã, como centro da grande mancha de pinhal e placa giratória de grande número de estradas nacionais (E. N. n.º 2, E. N. n.º 238, E. N. n.º 241 e E. N. n.º 244), com os seus dois cursos de água e as proximidades do Zêzere, tem naturalmente condições para constituir um centro industrial de vasta importância económica.

10.º—No condicionamento industrial a que o Governo presta desvelada atenção não poderá deixar de atender-se à harmoniosa progressão tanto do sector agrícola como do industrial. E, consequentemente, no planeamento a apresentar para a região em causa, haverá que encontrar uma fórmula que dê aos produtores não só o estímulo para o desenvolvimento das matérias primas, mas ainda a participação efectiva e preponderante no capital das empresas a constituir para a mais racional e económica exploração dos produtos do pinheiro.

11.º—Finalmente, e, englobando as sugestões apresentadas julga-se que um GRUPO DE TRABALHO, envolvendo técnicos silvicultores, da Direcção Geral dos Serviços Florestais, economistas, industriais, e representantes de entidades interessadas, deveria proceder a um estudo tão rápido quanto possível, de molde a que pudesse ser incluído no terceiro PLANO DE FOMENTO, a iniciar em 1968, um plano de Desenvolvimento Regional que valorizasse a enorme riqueza potencial que se estende por esta área de perto de 500 000 hectares, no centro do País.

Levando ao superior conhecimento de Vossa Excelência os problemas da sua área, a Câmara Municipal de Sertã confiadamente espera de Vossa Excelência, que tão generoso dinamismo tem imprimido à economia do País, se digne considerar esta exposição e ordenar o estudo conveniente de um Plano Regional que possa contribuir para a melhor solução dos inúmeros problemas com que se debate a sua economia.

### Prédio

Constituído por terreno de cultura, com videiras, oliveiras e outras árvores, sito na Milharica, desta freguesia, vende-se por preço muito acessível.

Informa o advogado Dr. Alberto Teixeira Forte.

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrogão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

O MELHOR **Pão-de-Ló**

É O DA

**Confeitaria Santa Luzia**

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

**TERRABELA-HOTEL**

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de  
Casamentos  
Baptizados  
Preços especiais

**BILHARES**

Figueiró dos Vinhos

*Ouvidaria Lourenço*

Encarrega-se

de todos os

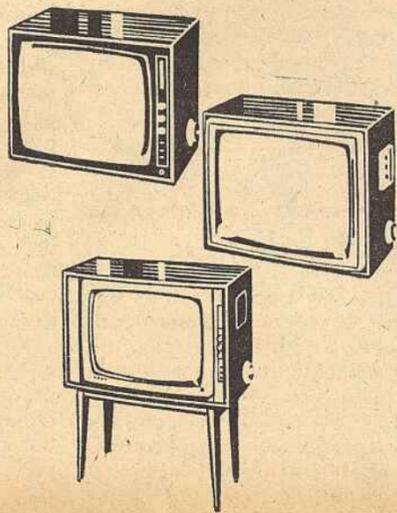
consertos

em Rádio e

Televisão

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos



**PÃO DE LÓ**

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Anunciai em "A Regeneração"

**Materiais de Construção**

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

**Material para casa de banho**

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

**FERRAGENS**

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

**Farinhas CUF - Sanders**

**Material eléctrico**

*A. Ferreira Leitão*

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

*Maria Amélia dos Santos Alves*

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e Sábados das 9 às 12 horas  
5.<sup>as</sup> e Sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

**Móveis**

*Fernando Mendes*

Avenida Torres Pinheiro, 60-62

Telef. 33354

**TOMAR**

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobílias sala de visitas — Mobílias sala de jantar —  
—Mobílias para quarto—O melhor colchão de molas "MOLAFLEX"

Móveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos—Camas de casal-pessoa-criança—  
Cómodas—Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras—Guarda-louças—Mesas para sala de  
jantar—Cadeiras de todos os géneros

Malas - Passadeiras - Bonés - Guarda - chuvas, etc.

Esta casa não recia qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

*Luiz Friaes Fernandes*

**CLINICA GERAL**

**Doenças das Crianças**

TELEFONE 88

*Figueiró dos Vinhos*

**VENDA**

Por motivo de retirada, vende-se uma boa propriedade sita na **Várzea Redonda**, com boas casas de habitação e arrecadações, terreno com oliveiras e videiras e, com água de pé.

Informa a nossa Redacção.

**Opel Kapitán c/ motor Perkins**

Em muito bom estado de conservação, vende-se.

Tratar na Auto Industrial, SARL.

**COIMBRA**

**GRANADA**

Drogaria — Perfumaria  
Brindes  
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

**GRANADA**

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida  
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

**DE LUTO**

Encontra-se de luto por motivo do recente falecimento de sua sogra o nosso prezado assinante, Sr. José Gonçalves de Jesus, comerciante nesta praça.

As nossas condolências que tornamos extensivas a toda a família enlutada.

**Homenagem ao Sr. Delegado do I.N.T.P.**

Assinalando mais um aniversário da sua posse como Delegado do I.N.T.P., no distrito de Leiria será homenageado, no próximo dia 8 de Janeiro, com um almoço na Colónia de Férias Marechal Carmona (Foz do Arelho) o Sr. Dr. Evaristo Marques.

**Festa da Imaculada Conceição**

Promovida pela prestímosa colectividade local de cultura e recreio — *Filarmonia Figueirense* — com a colaboração da Liga Eucarística dos Homens, mais uma vez se realizou nesta vila a singela e bonita festa da Imaculada Conceição.

Recordamos no entanto, que somente desde o ano passado, os corpos gerentes desta colectividade tiveram a feliz ideia de passarem a dedicar e consagrar devidamente a Excelsa Mãe de Deus, não obstante na capelinha erigida desde 1833, jamais teve maior consagração.

Assim esperam que nos tempos viúduros seja bem dedicado como o tem sido ultimamente consagrado o dia da Mãe de Deus — Nossa Mãe.

# Em Defesa da Floresta e dos seus proprietários

A Câmara Municipal da Sertã enviou ao Governo a seguinte exposição:

Senhor Ministro da Economia

## Excelência

Está o Governo empenhado na organização de planos de desenvolvimento regional, fórmula julgada indispensável à aceleração do crescimento económico e especialmente ao progresso harmonioso de todas as parcelas do território nacional.

A definição desses planos, a delimitação das regiões que cada um deverá abranger, os polos de atracção de cada uma das suas parcelas, o estudo das actividades que o deverão integrar, segundo as aptidões e específico condicionalismo de cada área, são tarefas por demais extensas e vultosas para as quais se torna indispensável à iniciativa e a colaboração de todos. E passar da ideia geral, à concretização, em moldes eficazes de uma programação deste tipo, exige sempre a acção estadual, de mãos dadas com a dos particulares.

Os estudos deste género encontram-se praticamente no seu início, mas é preciso «agir rapidamente e em força», sob pena de não chegarmos a tempo para obter um lugar ao sol numa Europa em plena aceleração de desarmamento aduaneiro.

Tendo em mente tais circunstâncias importa sem dúvida, que todas as regiões economicamente definidas seleccionem e organizem urgentemente os meios mais eficazes de contribuírem para que a Economia Nacional se ponha à altura das exigências que lhe são feitas. E cremos que só pelo planeamento regional se conseguirá esse ambicioso objectivo.

Nesta ordem ideias, que constituem um imperativo de sobrevivência, não parecerá ousado sugerir para a região de que a vila de Sertã é geograficamente o centro, e que engloba a maior mancha contínua de pinhal do País, um plano de desenvolvimento económico que, não só a arranque da pobreza e atraso em que tem vivido, mas ainda faça dela, um factor importante no progresso geral.

Esta região define-se geograficamente pela bacia hidrográfica do Zêzere, desde o sopé da Serra da Estrela à Barragem do Bode. As grandes Barragens construídas no curso daquele Rio, deram à já natural e muito notória aptidão do solo para a floresta, um impulso ainda mais determinante do único sentido em que será possível aproveitar economicamente aquela área:—

A floresta e o destino natural da maioria dos terrenos desta zona: facto absolutamente comprovado por técnicos competentes do Ministério da Economia que a conhecem e a estudaram.

E o país que possui reconhecida incapacidade agrícola na maioria do território, encontra na floresta um meio eficaz de redenção económica, pelo menos no centro e no extremo Este, dentro do quadro amplo de uma Europa que tem déficit de madeiras e que nos leva a dianteira de muitos anos de industrialização.

Passando por cima dos limites administrativos que a Economia não respeita, e traçando uma

circunferência de cinquenta quilómetros de raio com centro na vila da Sertã, limita-se sem dificuldade aquela mancha florestal. São na sua totalidade os Concelhos de Sertã, Oleiros e Vila de Rei, parte do de Proença-a-Nova que constituem a Comarca da Sertã, no Distrito de Castelo Branco, e, ainda parte dos Concelhos de Mação e Ferreira do Zêzere, no Distrito de Santarém; Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, no de Leiria; Pampilhosa da Serra e Arganil, no de Coimbra. Uma área superior a 50.000 hectares com uma população de perto de 200.000 habitantes.

Hoje, dada a aridez do solo para as culturas e a dificuldade dos relevos, esta região não passa de um peso morto do ponto de vista económico. Aos seus habitantes só resta a hipótese da emigração que tem sido praticada em larga escala.

Agricultamente paupérrima, dela se extrai, no entanto, significativa verba que deve ascender a mais de 2.000 contos anuais pois nela se produzem já anualmente, 30.000 toneladas de resina. E verba semelhante se realiza em madeira.

No entanto, se considerarmos que, segundo dados tecnicamente seguros, um hectare de pinhal em boas condições, pode dar o rendimento anual de 200.000 e que o rendimento médio não passa hoje em toda aquela zona, de 20.000, facilmente aquilataremos de quanto um plano bem estruturado de desenvolvimento regional poderia vir a beneficiar a economia da Região e do País.

A planificação em causa não parece difícil de estrutura, desde que se encare com decisão e afinco.

Calcula-se que 50% da área total dos Concelhos enumerados e mais de 60% nos de Sertã e Vila de Rei se encontra já amplamente florestada, sobretudo com pinheiros. Mas a área a ocupar pela floresta deverá estender-se a cerca de 75%, reservando-se apenas a parte restante para culturas hortícolas, para pomares e outras utilidades.

Um dos trabalhos a emprender, seria, portanto, o da plantação de eucaliptos e pinheiros em terrenos obviamente aptos para o efeito e que constituem ainda cerca de 20% da área total. Mas esta tarefa não é possível em escala razoável sem um forte incentivo e sem um financiamento adequado e a longo prazo, dado que, a quase totalidade dos proprietários não possui capital para investir nessas actividades.

Problema de mais difícil solução é o do aproveitamento racional e exploração rentável daquelas árvores. No presente, a floresta cresce inteiramente «so Deus dará» sem ordem nem orientação, numa abundância de louvar a Deus, mas também num arrepiante desperdício de seiva e de fecundidade.

Os cortes sistemáticos e periódicos

Continuação na 2.ª página

## Comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional no Concelho de Ansião

No passado dia 10, Sua Ex.ª o Senhor Governador Civil de Leiria presidiu à inauguração de diversos melhoramentos levados a efeito no concelho de Ansião, integrados nas comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional.

Associaram-se a esta comemoração o Ex.º Senhor Dr. Vitor Faveiro, a maior parte dos Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito, os Presidentes da Junta Distrital da Comissão Distrital da União Nacional, o Comandante Militar de Leiria, o deputado Dr. Ernesto Lacerda, o Director de Urbanização do Distrito, o Comandante da P.S.P. de Leiria, o Comandante da G.N.R. em Pombal, o Director Escolar do Distrito, o Presidente do Grémio da Lavoura de Ansião, o Presidente da Liga dos Bombeiros Voluntários, alguns Parcos do concelho, muitas Senhoras, os Presidentes das Juntas das Freguesias e várias individualidades de relevo do concelho.

Os visitantes foram recebidos à entrada da vila, pela Corporação dos Bombeiros, pela Banda local e por muito povo.

As 11 horas, no salão nobre da Câmara Municipal realizou-se uma sessão solene, onde o Senhor Dr. Vitor Faveiro fez uma importante conferência, dissertando sobre os caminhos a seguir para atingir uma melhoria integral do homem numa dimensão regional. Sua Ex.ª foi entusiasticamente aplaudido, após a leitura do seu valioso trabalho. Encerrou a sessão o Ex.º Governador Civil, com um eloquente discurso.

Seguiu-se um almoço no salão de festas da nova sede dos B.V., o qual decorreu num ambiente autenticamente familiar, onde discursaram vários oradores.

No palco deste salão encontrava-se uma exposição de roupas confeccionadas para oferecer a crianças pobres, no próximo Natal, promovida pela Ex.ª Senhora D. Clarisse Faveiro, e bem assim muitos e interessantes brinquedos para as mesmas crianças.

Após o almoço entrou-se no capítulo das inaugurações.

Foram inaugurados os seguintes melhoramentos: duas ruas na vila de Ansião; as estradas dos Netos, da Quinta de Baixo e da Ramalha; ampliação da rede eléctrica na vila de Chão de Couce; luz eléctrica nos lugares da Mouta Redonda e Portelas de S. Lourenço e S. Caetano, da freguesia de Pousaflores.

No final e já depois do Sol-posto, foi oferecido um primoroso lanche no Salão Paroquial de Pousaflores, às Entidades que ali se deslocaram, tendo discursado o filho desta freguesia Professor Manuel da Silva que dirigiu eloquentes palavras de muita simpatia aos visitantes.

Retribuiu com palavras de muita gratidão sua Ex.ª o Senhor Governador Civil.

Está pois de parabéns o concelho de Ansião na pessoa do seu ilustre Presidente da Câmara, Sr. Alfredo Caetano da Silva, pela maneira como tão bem decorreram as festas das Comemorações do 40.º ano da Revolução Nacional.

(E.)

## Casas para Pobres

Continuação da 1.ª página

as «casas para pobres» que se construirão nesta freguesia.

Bem hajam pois todos!

Animados com a ceateza de que muitos figueiroenses desconhecem este empreendimento de próxima realização, e na convicção de que eles também desejariam prestar o seu contributo para esta obra, aqui vai o apêlo para todos.

Quer em dinheiro quer em materiais de construção (madeiras, ferro, sal, cimento, telhas, tintas, terragens, etc.) quer ainda em mão de obra de pedreiros, carpinteiros, etc., que queiram ajudar os pobres, todos têm a possibilidade de concorrer nesse empreendimento.

A Conferência Vicentina e o Património dos Pobres de Figueiró dos Vinhos contam com todos os figueiroenses. Os donativos ou ofertas podem ser dirigidos à Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo, de Figueiró dos Vinhos.

Num dos próximos n.º deste jornal será publicada a lista dos novos subscritores.

## Conferência Vicentina

A Conferência Feminina de S. Vicente de Paula promove nos dias 4, 5 e 6 de Janeiro próximo um Retiro aberto para todas as senhoras da freguesia.

Esse retiro constará de uma série de conferências proferidas pelo Rev. Dr. José da Graça Antunes e terá lugar num salão da Casa da Criança desta vila.

A noite e nas datas referidas haverá também algumas conferências destinadas a homens, admitindo-se o colóquio com os assistentes.

Não há convites, pelo que todas as pessoas interessadas poderão a elas assistir.

## Electrificação de Aldeia de Ana de Aviz

O Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal a participação de 164.500\$00 para a electrificação de Aldeia Ana de Aviz.

Oxalá ela se torne realidade bem depressa a bem do progresso daquela ridente povoação.

E os outros lugares vizinhos da vila, quando soar a sua hora?...

## Peditório para as Obras da Igreja

Está em curso na freguesia um peditório destinado a fazer face ao volumoso custo das obras a efectuar na Igreja Matriz.

Os referidos trabalhos foram orçados em cerca de 600 contos, participando o Estado com uma parte dessa importância.

Tendo em conta o alto fim a que se destina o seu trabalho, é de crer que a comissão de angariação de fundos encontre em cada paroquiano a melhor compreensão e generosidade.

## CAMPELO

Continuação da 1.ª página

resultando por conseguinte menos eficiente, e podendo conduzir mesmo a que irremediavelmente possa vir a perder-se a boa semente dos princípios cristãos que a Igreja Católica lançou na Freguesia de Campelo.

Cremos que este problema merece uma melhor solução e que é da maior importância e acuidade.

Perguntamos com efeito a nós mesmos se não são bem aqueles princípios que formam a auréola do espírito e assim um valor superior que, afinal, é de todos nós. Somos pela afirmativa. Somos por um Sim! Não se deve consentir que se percam e nem que corram sequer esse risco em qualquer parte.

Aos cépticos, aos descrentes, aos agnósticos que, por fazermos estas afirmações possam estar contra nós, respondemos que não nos falta a vontade de lhes perdoar, mas que será em vão tentarem sequer apoucar ou diminuir o valor de tais princípios, pois que são eles, conforme decorre da sua própria ou insita vocação universalista, que tornam possível também em muito o culto e a coexistência fraterna dos verdadeiros sentimentos humanos, e que contra eles—cépticos, descrentes agnósticos, designamo-los assim mais inofensivamente,—sempre se ergueram as melhores e mais sábias vozes a protestar e a proclamar que é no valor moral e religioso desses princípios superiores que, necessariamente, reside e se funda toda a verdadeira personalidade e espiritualidade humana.

Cremos assim. E com as nossas afirmações associamo-nos pois, convictamente, a essas vozes; e nem por outro motivo evocamos aqui esta questão. Na verdade, entendemos que é impreterivelmente necessário preservar por toda a parte, da voragem demolidora dos tempos que correm (este sublinhado é nosso), esses princípios da religião e da moral cristãs, pois que são ainda hoje num mundo conturbado a melhor garantia da garantia da sobrevivência do próprio Homem—e que dele reclamam que se não perca nem degrade ou inferiorize e se conduza pelo recto caminho que leva ao respeito dos direitos naturais da pessoa humana e, por essa via, ao bem-estar e à paz entre os povos.

Valerá a pena (temos fé) todo o esforço de boas vontades na defesa intransigente destes princípios. São realidades da ordem do espírito...—são valores de sempre!...

José Manuel

## Beneficiação de fontes

O Estado acaba de participar com 56 contos (reforço) a verba destinada à beneficiação de fontes públicas do concelho.

## EUCALIPTOS

Para plantar, vendem-se no viveiro, na Quinta do Souto Grande—Figueiró dos Vinhos

Este jornal foi visto pela Comissão de Censura